



## **ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES COMO ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA UNILATERAL EM PACIENTE INFANTIL**

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

**GUIMARÃES; Roberta de Castro Silva <sup>1</sup>, SILVA; Sônia Maria Soares Da <sup>2</sup>, SOUSA; Clara Franciely da Mota <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

A mordida cruzada posterior é uma má oclusão caracterizada pela inversão dos contatos oclusais, ou seja, uma relação transversal inadequada dos dentes maxilares e mandibulares, podendo ser unilateral ou bilateral. Tem origem multifatorial, abrangendo hereditariedade, problemas respiratórios, padrões de deglutição, preferência por alimentos pastosos e hábitos deletérios de sucção. Tal condição se desenvolve durante a dentição decídua, por isso necessita de um tratamento precoce para evitar a instalação de alterações de base óssea no sistema estomatognático em desenvolvimento, bem como o crescimento ósseo assimétrico. Diversas condutas têm sido utilizadas na tentativa de solucionar essa condição e suas consequências. Dentre elas está a Ortopedia Funcional dos Maxilares. O propósito deste trabalho é descrever a aplicabilidade dos recursos da Ortopedia Funcional dos Maxilares e os resultados alcançados através de um relato de caso de um paciente infantil com mordida cruzada posterior unilateral e desvio de linha mediana, atendido na clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. As informações foram obtidas através do acompanhamento do paciente (sexo masculino, oito anos de idade e no primeiro período transitório da dentadura mista) cuja queixa principal consistia em insatisfação quanto à estética dos dentes. Durante a anamnese, verificou-se uma deglutição atípica e mastigação unilateral. Na avaliação extrabucal observou-se uma assimetria facial com desvio da mandíbula, diminuição do terço inferior da face e uma tendência ao prognatismo mandibular. Na análise de perfil, constatou-se hipotonicidade do mentalis, perfil côncavo, lábio superior hipertônico, lábio inferior curto e evertido. Após o exame clínico intra oral pela vista frontal, foi constatada mordida cruzada posterior unilateral funcional do lado esquerdo com desvio da linha mediana; pela vista lateral observou-se Classe III de Angle entre os primeiros molares permanentes do lado direito e Classe I de Angle entre os primeiros molares permanentes do lado esquerdo, além dos incisivos inferiores permanentes vestibularizados. O plano de tratamento proposto consistiu na indicação do aparelho ortopédico dinâmico e funcional dos maxilares, orientação quanto a mastigação bilateral e encaminhamento ao fonoaudiólogo para realização de mioterapia para mastigação bilateral. Optou-se, especificamente, pelo aparelho ortopédico removível expensor superior da técnica da Reabilitação Dinâmica funcional dos Maxilares com mordida construtiva unilateral e parafuso expensor superior. Após nove meses de tratamento,

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco, roberta.castro@ufpe.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de clínica e Odontologia Preventiva - Universidade Federal de Pernambuco, sonia.maria@ufpe.br

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista - Universidade Federal de Pernambuco, roberta.castro@ufpe.br

houve o descruzamento da mordida cruzada posterior unilateral, demonstrando que a técnica utilizada da Reabilitação Dinâmica e Funcional dos Maxilares foi eficiente na expansão do arco dentário superior no sentido transversal e no sagital, o que possibilitou um correto posicionamento da mandíbula, favorecida pela nova relação oclusal entre os arcos dentários, cumprindo assim uma das prerrogativas da Ortopedia Funcional que é a mudança de postura terapêutica. Após o descruzamento da mordida, em função da colaboração do paciente com o uso constante do aparelho, aliado à mudanças de hábitos quanto à mastigação e respiração, percebeu-se melhora em todo o sistema estomatognático, bem como um restabelecimento da harmonia facial, já que o desvio postural da mandíbula deixou de influenciar sua estética facial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aparelho ortopédico, Assimetria facial, Maxilares, Mordida cruzada, Odontopediatria

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia - Universidade Federal de Pernambuco, roberta.castro@ufpe.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de clínica e Odontologia Preventiva - Universidade Federal de Pernambuco, sonia.maria@ufpe.br

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista - Universidade Federal de Pernambuco, roberta.castro@ufpe.br